Anno de 1842. Quarta Feira 9 de Março. Anno XVIII. N.° 54.

Tudo agora depende d e nós mesmos ; da nossa prudencia, moderação, e energia : continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas.
(Proclamação da Assemblea Geral do Brasil.)

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3. ou á praça da Independencia lojas de livros Numeros 37 e 38.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, Paraiba, e Rio grande do Norte, na segunda e sexta feira.
Bonito e Garanhuns, a 10 e 24.
Cabo, Serinhaem, Rio Formozo, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1 °, 11, e 21.
Pajeú 13. Santo Antão, quinta feira. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

7 Seg. s. Thomaz d'Aquino. Chanc. Aud. do Juiz de Direito da 2. vara
8 Terç. s. João de Deos. Rel. Aud. do do juiz de Direito da 1. vara.
9 Quart. s. Francisca Romana. Chanc. Aud do juiz de direito da 3. vara.
10 Quint. s. Militão. Aud. do juiz de direito da 2. vara.
11 sext. s. Candido. Aud. do Juiz de Direito da 1. vara.
12 sab. s. Gregorio. Rel. Aud. do Juiz de Direito da 3. vara.
13 Dom. s. Eufrazia.

Preamar do dia 9 de Março.
1.ª as 2 horas e 6 m. da manhã.
2.ª as 2 horas e 30 m. da tarde.

CAMBIOS NO DIA 8 DE MARÇO.

Cambio sobre Londres 29 d. p. 1U.		Prata - Pezos Columnares	1,650 a 1,670
» » Paris 320 reis p. franco.		» » Mexicanos	1,670 a 1,650
» » Lisboa 80 a 85 p. 100 de pr.		» miuda	1,440 a 1,460
Ouro - Moeda de 6,400 V.	14,400 a 14,600	Moeda de cobre 3 por 100 de disconto.	
» » » N.	14,200 a 14,400	Disconto de bilh. da Alfandega 1 e ½ por 100 ao mez.	
» » de 4,000	8,100 a 8,200	Idem de letras de boas firmas 1 e ½ a 1 e ½.	
Prata - Patacões	1,650 a 1,670		

PHASES DA LUA NO MEZ DE MARÇO.

Quart. ming. a 3 -- ás 11 horas e 4 m. da tarde.
Lua Nova a 12 -- ás 5 horas e 8 m. da manh.
Quart. cresc. a 19 -- ás 8 horas e 28 m. da tarde.
Lua cheia a 25 -- ás 11 horas e 39 m. da manh.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ADVERTENCIA.

No Diario de hontem - as tres primeiras linhas da segunda columna da pagina segunda devião ser as tres primeiras da quarta columna da mesma pagina.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DO IMPERIO.

Circular.— Illm. e Exm. Sr.— Era de esperar que uma opposição desvairada e frenetica não observasse tranquilla que o patriotismo da assemblea geral legislativa prestava ao governo imperial, na lei das reformas da codigo do processo, e na creação de um conselho de estado, meios conducentes a preservar o paiz das continuas agitações que o tem perturbado, e a promover a sua prosperidade. Protegida pela debilidade da legislação anterior, que tinha deixado o governo imperial sem meios efficazes de fazer abortar, e de reprimir os tumultos e as revoluções, ella via nas mencionadas leis consideravel quebra, e talvez total anniquilamento da sua influencia, e não podia deixar do empenhar os ultimos esforços para obstar á sua execução: mas, felizmente, o bom senso dos Brazileiros não permittio que elles se precipitassem na cratera revolucionaria, e apenas as camaras municipaes das cidades de Barbacena e S. João d'El-Rei a da villa do Presidio, e a assemblea legislativa da provincia de S. Paulo, se deixárão impellir pelas inspirações dos opposicionistas e dirigirão ao throno, as referidas camaras representações, e a dita assemblea uma mensagem, todas concebidas em termos descomedidos, para a suspensão das mencionadas leis. O governo imperial, firme no seu posto, fiel ás instituições, exacto na observancia das leis, julgou do seu rigoroso dever suspender e mandar processar as mencionadas camaras, que, com manifesta violação do seu regimento, se tinhão envolvido na politica geral do estado; e não permittio que a mensagem, cheia de expressões indecorosas, indecorosa em si mesma, por não ser aquelle o meio da correspondencia entre taes corporações e os poderes supremos, e, sobretudo, inconstitucional em sua materia, fosse apresentada: preparando-se immediatamente para reduzir á ordem por meio de força aquelles que, contumazes, permanecessem e quizessem progredir no seu revolucionario desvario. A noticia da firme resolução em que estava o governo imperial, e das providencias para o emprego da força, no caso de ser elle necessario, chegou a S. Paulo com a barca de vapor Ypiranga, e immediatamente os membros mais influentes da assemblea legislativa, arripiando a carreira que tinhão encetado, dirigirão-se ao presidente da provincia, protestarão que por nenhum caso haveria rompimento nella, e que as leis em questão serião executadas; tornando assim as cousas ao estado normal de que as havia tirado tão estranhos e criminosos procedimentos.

Eis-aqui, Exm. Sr., a exposição fiel do que tem occorrido, e que S. M. o Imperador manda communicar a V. Ex., tanto para seu conhecimento, como para lhe dar a conveniente publicidade, afim de se evitar que pessoas irreflectidas sejão abaladas pelos discursos e escriptos de alguns opposicionistas extremos que, ainda depois de tão assignalada derrota, não cessão de desfigurar os factos e de incutir temores, procurando por estes meios conservar o simulacro de uma influencia que a lealdade brazileira repelle com bem pronunciadas demonstrações de indignação, como por occasião dos factos acima narrados se tem manifestado nesta capital.

Deos guarde a V. Ex. Palacio do Rio de Janeiro, em 17 de fevereiro de 1842.—Candido José de Araujo Vianna.— Sr. presidente da provincia do Pará.

N. B. Na mesma conformidade e data aos presidentes das de mais provincias do imperio.

Hei por bem demittir o senador Nicoláo Pereira de Campos Vergueiro do lugar de director do curso juridico da cidade de S. Paulo. Candido José de Araujo Vianna, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, o tenha assim entendido, e faça executar com os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro em 4 de fevereiro de 1842, vigesimo primeiro da independencia e do imperio. — Com a rubrica de S. M. o Imperador. — Candido José de Araujo Vianna.

MINISTERIO DA GUERRA.

S. PEDRO DO SUL.

Illm. e Exm. Snr. — Tendo, no meu officio numero 22. datado de 29 do corrente mez, communicado a V. Ex. as ultimas noticias que tinha da expedicção que havia mandado para o lado do sul desta provincia; cabe-me a satisfacão de partecipar a V. Ex. que ella teve os felizes resultados que eu esperava, e declarei a V. Ex. no meu officio numero 98 26 de dezembro do anno findo. O triumpho a que se refere a parte, por copia incluza, que acabo de receber do tenente-coronel Francisco Pêdro de Abreu, he a meu ver, tanto mais importante á causa imperial quando se observa que a victoria se declarou a nosso favor em um renhido combate contra forças inimigas muito superiores em numero, muito melhor montadas e commandadas pelo primeiro chefe dos rebeldes Bento Gonçalves, que sem duvida havia de fazer todos os possiveis esforços para não soffrer uma derrota, como soffreu, da qual infalivelmente lhe provém a perda do resto de prestigio que ainda tinha em alguns do seu partido.

Muito sensivel foi a perda do Capitão Antonio Candido da Silva e o alferes Pedro Antonio Iripy e mais praças, que perecerão em acção, a favor das mulheres dos dous primeiros, supplico ao governo de Sua Magestade o Imperador a graça de lhes conceder o soldo por inteiro, que vencião seus finados maridos, os quaes mais de uma vez derão provas de bravura, lutando a favor do trono e da lei.

O bravo tenente coronel Francisco Pedro de Abreu, que com tanta destreza executou as ordens que lhe dei nas instrucções que por copia enviei a V. Ex., com este relevante serviço adquire mais um jús a ser-lhe concedido o soldo por inteiro da patente honoraria de tenente coronel, para que o propuz no meu officio numero 89, de 8 de dezembro proximo passado. Por este distincto feito de armas, executado por parte das tropas que tenho a honra do commandar, eu tomo a liberdade de me congratular com o governo imperial.

Deos guarde a V. Ex. Quartel general na leal e valorosa cidade de Porto Alegre 30 de janeiro de 1842. - Illm. e Exm. Snr. Jose Clemente Pereira, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra. — Conde do Rio Pardo.

— Illm. e Exm. Snr. — Em cumprimento das ordens que recebi de V. Ex. no dia 20 do corrente, passei o Rio de S. Gonçalo com a força que trouxe de Porto Alegre, o major Antunes com 20 homens de cavallaria, e o capitão Sejas com 2 camaradas, que se offereceu para me acompanhar, e o oitavo batalhão de caçadores, que deixei para me servir de ponto de apoio na olaria do Ricardo; e como soubesse a noticia que Netto estava á minha espera com mais de mil homens, e não achando um homem de confiança que me podesse servir de bombeiro, marchei sobre a Capella de Cangassú, onde se achava Bento Gonçalves com duzentos e tantos homens e alguns officiaes superiores da intitulada republica; e, por mais esforços que fiz não me foi possivel varar o Camacuan sem ser sentido, porque todos os moradores daquelle lugar são farrapos. Logo que Bento Gonçalves teve noticia da minha marcha, reunio toda a gente que pode, e poz-se em retirada. e vendo que nada podia fazer, porque o inimigo estava prevenido, e a minha cavalhada estava em máo estado, mandei retirar o oitavo batalhão para o Passo do Lescano, e o major Antunes, e capitão Sejas com as praças que trouxerão, e fingindo retirar-me para o lado de Camacuan, depois de dar descanço a minha gente, andei toda a noite, e na madrugada do dia 24 me aleonçou Bento Gonçalves na picada de Goatimim, e neste momento perdi um soldado morto, e outro mortalmente ferido. Pelas 4 horas da tarde fez o inimigo um ataque falso no lugar em que tinha eu acampado; e, marchando toda a noite, até ver se descobria ao certo a força contraria, passei o Arroio Grande, e fiz adiantar o capitão Izaias com 30 homens a reunir cavallos nas margens esquerdas do Camacuan, vindo amanhecer no dia 25 no Passo do Mendonça, sobre este rio; o inimigo me seguia igualmente cautelozo e eu fiz espalhar pelos moradores que vinha com medo de Neto, e pelas 6 horas da tarde fiz seguir a cavalhada, escoltada por 60 homens, para o Passo do Cordeiro, e eu com a mais força contramarchei, emboscando-me perto do dito Passo, entranhando a infanteria na picada, determinando ao major Kersting que deixasse passar de 150 a 200 homens, e lhe fizesse fogo pela retaguarda para eu carregar o inimigo pela frente, o que aconteceu na madrugada de 26; mas, como tinha chovido muito, o fogo não pode ser tão vivo como se dezejava, e Bento Gonçalves tornou a passar para o outro lado, deixando 5 mortos e 40 cavallos ensilhados; então o segui, e como aquelle chefe visse que eu só lhe apresentava 200 homens de cavallaria tratou de me atacar apenas me separei da infanterie, carregando-me com mais de 300 homens; mas não lhe valeu a superioridade do numero, e foi completamente derrotado, deixando no campo 31 mortos, entre estes um tenente coronel e um tenente, 20 prisioneiros e 200 cavalos, 80 arreados, muitas lanças e armas, todas as bagagens.

Da nossa parte he de lastimar a perda do valente e hourado capitão Antonio Candido da Silva, do bravo alferes Pedro Antonio Yrepy, e do intrepido sargento Antonio Correia, que morrerão combatendo, 4 soldados gravemente feridos, incluindo-se dous de infantaria, e 3 levemente. O procedimento do major Kersting e seus officiaes e praças da companhia de voluntarios Allemães he digno de todo o louvor, assim como o dos officiaes, inferiores e soldedos do terceiro corpo e esquadrão do Faxinal; e a não ser a coragem e enthuziasmo com que todos avançarão ao inimigo, teriamos que soffrer algum revez, porque não só o inimigo atacou com muito maior força, como tinha muita superioriodade em cavalhada, e pelo máo estado da nossa he que não acabei com o ultimo rebelde que havia naquelle lugar. O capitão Cabelleira, com a gente a seu mando do oitavo corpo de cavallaria, deixei de protecção a cavalhadas e mesmo de observação ao Passo. Os dou, officiaes que morrerão são casados e pobres, e espero que V. Ex. recommende suas familias para o nosso augusto Imperador conceder ás mulheres o soldo de seus maridos, que tantas vezes arriscarão suas vidas em defeza do throno do seu magnanimo monarcha. Vou-me retirando pela costa da Lagoa dos Patos, a destruir as reuniões que já se estavaõ fazendo por ordem de Bento Gonçalves, para me atacarem quando eu viesse extraviado.

Deos guarde a V. Ex. Capella das Dores, 29 de Janeiro de 1842. Illm. e Exm. Snr. general conde do Rio Pardo, commandante em chefe do exercito. -- Francisco Pedro de Abreu tenente-coronel commandante da expedição.

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de participar a V. Ex., para que chegue ao conhecimento de S. M. o Imperador, que, das noticias officiaes ultimamente recebidas por esta presidencia, não consta que em qualquer ponto da provincia tenhão occorrido acontecimentos extraordinarios.

Deos guarde a V. Ex. Ouro Petro; 4 de fevereiro de 1842.—Illm. e Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios da justiça.—Carlos Carneiro de Campos, presidente da provincia.

Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de communicar a V. Ex., afim de levar ao alto conhecimento de S. M. o Imperador, que esta provincia fica em perfeita tranquilidade.

Deos guarde a V. Ex. Palacio do governo de Cuyabá, em 3 de dezembro de 1841.— Illm. e Exm. Sr. Paulino José Soares de Souza, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça.—José de Silva Guimarães.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

ACTA DA 4.ª SESSAÕ ORDINARIA EM 5 DE MARÇO DE 1842.

PREZIDENCIA DO SNR. CONC. MACIEL MONTEIRO.

Feita a chamada, acharão-se presentes 29 Snrs. Deputados, faltando com partecipação o snr. Joze Pedro, e sem ella os snrs. Lopes Gama, Pedro Cavalcante, e Manoel Cavalcante. O snr. Presidente declarou aberta a sessão. Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Um officio do Secretario da Provincia, participando ter-se novamente exigido da Camara Municipal do Rio Formozo informação sobre a eleição passada de Eleitores daquella freguezia: -- á commissão de constituição e poderes.

Outro acompanhando copia de uma representação da Camara Municipal da Cidade de Goianna dando os motivos porque suspendeo a execução da resolução desta Assemblea do anno de 1841, sobre a divisão dos districtos de Tejucupapo: -- á Commissão de Estatistica.

Um requerimento do Vigario da mesma freguezia de Tejucupapo, pedindo providencias sobre a falta de Juiz de Paz: -- A' Commissão de Petições.

O snr. Carvalho de Mendonça mandou á Meza o requerimento seguinte: --- Requeiro que se peção ao Governo copias dos engajamentos dos Engenheiros estrangeiros, e feitos com a autorisação da Lei Provincial de 18 d'Abril de 1838: -- approvado.

ORDEM DO DIA.

Foi lido um projecto do snr. Oliveira concedendo para a conclusão da obra do Theatro publico desta Cidade, decoração e manutenção do mesmo o beneficio de 12 por cento de mais vinte loterias de sessenta contos de reis cada uma: --- Depois de apoiado, e julgado materia de deliberação, mandou-se imprimir.

Entrou em discussão o voto em separado do Snr. Urbano, Membro da Commissão de Poderes, julgando nullos os Collegios do Rio Formoso, e Goianna, em consequencia das illegalidades praticadas nas eleições primarias: o Snr. Nabuco mandou o requerimento seguinte: == Requeiro o adiamento até que venhão á esta Casa todos os documentos á respeito da eleição de Goianna: sendo apoiado,

e entrando em discussão, o Sr. Neto mandou o seguinte aditamento. = Requeiro, que se requisitem ao Exm. Presidente da Provincia com urgencia os documentos, e informações exigidas por esta Assembléa na sessão de 6 de Abril de 1841 : = foi apoiado, e approvado; assim como o requerimento do Snr. Nabuco.

Continuou a 2.ª discussão do Artigo 1.º do Projecto n. 13 do anno de 1841. O sr. Mello fez o seguinte requerimento : = Requeiro, que se peção á respeito informações á Presidencia da Provincia, ouvindo ao Exm. Prelado : = foi apoiado, e approvado; ficando em consequencia adiada a discussão.

Entrou em 1.ª discussão o projecto n. 27 de 1840. O snr. Neto : = Requeiro, que o projecto n. 27 de 1840 vá a Commissão de Constituição para dar sobre elle o seu parecer: = apoiado : finda a discussão, foi reprovado o requerimento, e rejeitado o projecto.

Entrou em 2.ª discussão o projecto n. 29 de 1839. O snr. Nabuco : = Requeiro o adiamento do projecto em discução por trinta dias : = apoiado : o snr. Urbano : = Requeiro, que volte á Commissão de Instrucção Publica : = apoiado. Passando-se a votar forão reprovados os requerimentos, e rejeitado o projecto.

A Commissão de contas e despezas provinciaes requereo, que se pedisse com urgencia ao Exm. Presidente da Provincia a remessa das contas deste, e dos annos anteriores : = apoiada, e vencida a urgencia, entrou em discussão o requerimento, e foi aprovado. A Commissão de exames das contas das Camaras Municipaes requereo a remessa das contas e orçamentos das Camaras do Recife, Cabo, e Serinhaem; e a de Orçamento e Fazendas, que se pedisse á Presidencia um mappa demonstrativo da importancia dos emolumentos da Secretaria da Provincia nos trez annos anteriores, declarando a forma, porque he feita a distribuição dos referidos emolumentos, quaes os Empregados, que os perceberão, e a que quantia em cada anno coube á cada um delles. = Apoiada, e vencida a urgencia destes 2 requerimentos, entrarão em discussão, e forão approvados.

Entrou em 2.ª discussão o Artigo 12 das Posturas da Camara Municipal do Rio Formoso, e foi approvado. O Artigo 13 foi approvado com a suppressão das palavras = ou qualquer genero até perigo = ficando prejudicada a emenda da Commissão.

Dada a hora, o Snr. Presidente deo para a ordem do dia em 1.º lugar pareceres de commissões, e leitura de indicações, e projectos; e em 2.º continuação da ordem do dia de hoje. 1. discussão do projecto n. 1 deste anno, 1.ª do n. 17 de 1841, e 2.ª do n. 40 de 1840; e levantou a sessaõ.

Thomaz Antonio Maciel Monteiro,
Prezidente.
Joze Felippe de Souza Leão,
1. Secretario.
Antonio Joze d'Oliveira,
2. Secretario.

ACTA DA 5.ª SESSAÕ ORDINARIA DA ASSEMBLEA LEGISLATIVA PROVINCIAL DE PERNAMBUCO EM 7 DE MARÇO DE 1842.

PREZIDENCIA DO SNR. CONC. MACIEL MONTEIRO.

Feita a chamada, acharão-se presentes 31 Snrs. Deputados, faltando sem participação os Srs. Manoel Cavalcante, Domingos de Souza, Luiz de Carvalho, e Mello. O Snr. Presidente declarou aberta a sessão. Foi lida, e approvada a acta da sessão antecedente

EXPEDIENTE.

Um officio do Secretario da Provincia remettendo o relatorio do Inspector da Thezouraria das Rendas Provinciaes, e a representação feita pela commissão encarregada de dirigir a construcção do Theatro Publico desta cidade, pedindo a consignação de 48 contos de reis, e a concessão de mais 20 Loterias : = a Commissão do Orçamento Provincial. Um requerimento do Professor de primeiras letras de Goianna pedindo augmento de ordenado : = A Commissão respectiva. O Sr. Oliveira fez o requerimento seguinte. = Requeiro, que se peça informação ao Exm. Presidente da Provincia a cerca do estado actual da aula de Botanica de Olinda, declarando por quantos alumnos he frequentada, e que proveito tem a Provincia retirado dessa cadeira : = approvado.

ORDEM DO DIA.

Foi lido um projecto do Snr. Peixoto abolindo o imposto da meia siza dos escravos, e reduzindo á 5 por cento a decima dos predios urbanos, que forem habitados por seus proprios donos : = depois de apoiado, e julgado materia de deliberação, mandou-se imprimir. Outro do Snr. Oliveira autorisando o Presidente da Provincia a reformar as repartições provinciaes, reduzindo o numero dos seus Empregados, segundo o permitirem as necessidades do serviço = appoiado, e julgado materia de deliberação.

Entrou em 1.a discussão o projecto n. 1 deste anno, e foi approvado. O Snr. Neto pedio urgencia para apresentar um requerimento exigindo informações acerca da parte do Convento da Soledade, que, tendo sido cedida pelo ex Presidente da Provincia para o estabellecimento do Collegio das orfãas, fora agora tomada para Hospital Regimental e Deposito de recrutas : = posta em votação a urgencia, não passou.

Entrou em 1.ª discussão, e foi approvado o projecto n. 17 de 1841.

Entrou em 2.ª o Artigo 1. do projecto n. 4 de 1840. O Snr. Neto = Requeiro, que se ouça o Exm. Prelado Diocesano a cerca da criação da Freguesia de Santo Antonio do Salgueiro : = approvado, ficando entretanto suspensa a discussão.

Entrou em discussão o Artigo 14 das Posturas da Camara Municipal do Rio Formoso : = o Snr. Aguiar — supprima-se o Artigo : = foi rejeitada a emenda, e approvado o Artigo com a suppresão das palavras = ou qualquer qualidade athe authoridade Policial. sendo eliminada a pena de prisão. O Artigo 15 foi aprovado. Os Artigos 16, e 17 forão approvados com a eliminação da pena de prisão.

Dada a hora o Snr. Presidente deo para ordem do dia em 1. lugar Pareceres de Commissões, e leitura de indicações e projectos; e em 2. continuação dos das posturas, e primeira discussão dos Projectos numeros 9, e 10 de 1841, e 2. do n. 22 de 1840, e levantou a sessão.

Thomaz Antonio Maciel Monteiro
Presidente.
José Felippe de Souza Leão
1 Secretario.
Antonio José de Oliveira
2. Secretario.

PREFEITURA.

Parte do dia 6 do corrente.

Illm. e Exm. Snr. — Das partes hoje recebidas n'esta Secretaria consta somente que forão presos hontem pela patrulha do destricto de S. Jose, Joaquim dos Santos, Soldado do Batalhão Provisorio, e Francisco do Amparo, corneta mor da Guarda Nacional do Municipio do Cabo, por estarem em desordem : o primeiro foi remettido á disposição do Commandante das Armas, e o segundo para a Cadeia. E pela patrulha do districto do Carmo Bernardo Jose Pereira; por igual motivo, e teve o mesmo destino do ultimo.

Deos Guarde etc.

Idem do dia 7.

Illm. e Exm. Snr. — Forão hontem presos pela patrulha do segundo districto desta Freguesia o preto Gaspar, escravo de Elias Batista, por estar bastante ebrio, e em desordem com uma preta. Por dous soldados do Corpo Policial o pardo Clemente Joaquim de Santa, por furto de galinhas. Pelo Sub-prefeito da Freguesia do Recife um marujo Anglo-Americano, por ter dado uma canivetada em outro. E pelo Sub-prefeito desta Freguesia, em virtude d'ordem expressa desta Prefeitura, o pardo claro Alexandre Valentim; visto assim m'o ter requisitado o Juiz de Direito Interino de Porto de Pedras, por ser elle criminoso de morte cujo Valentim no acto de ser preso resistio com um páo, e se teria evadido á não ter sido a actividade do sobredito sub-prefeito, que tomou todas as medidas á respeito e a coragem resoluta do soldado de Policia Marcolino Manoel da Silva : forão todos recolhidos a Cadeia para terem o competente destino.

Devo agora significar a V. Ex. que existem bem fundadas suspeitas de ser o referido Valentim o assassino do infeliz Antonio Luiz de Magalhães, de que tracta a minha parte do dia 4 do corrente.

He o que consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Deos Guarde etc.

EXTERIOR.

Montevidéo, 31 de Janeiro de 1842.

As cousas tem marchado rapidamente depois da minha ultima. No dia 21 de dezembro dirigio o governo de Corrientes ao general Paz a seguinte communicação official, que, por sua importancia, lhes transcrevo : — « O governo, confiando como deve no aptidão, patriotismo e mais qualidades que V. Ex. reune, nada tem que dizer-lhe a respeito da politica da guerra, a qual entrega sem reserva alguma a V. Ex., a quem, para tudo o que lhe diz respeito, confere omnimodamente a representação deste governo, não só no que tenha relação com as provincias da republica, senão tambem com os estados estrangeiros, reconhecendo, desde já, os tratados e obrigações que V. Ex. contrahir em virtude desta representação, dando conta opportunamente. Deos guarde a V. Ex. &- Pedro Ferré. »

No dia 24 do mesmo mez, expedio o governo correntino um decreto declarando que, visto não haver meio algum de obrigar o governador Rosas a regularisar a guerra, e respeitar nella o direito das gentes, estava determinado a lançar mão da mais restricta e severa represalia. Sei positivamente que o governo de Corrientes tinha intenção de procurar, por intermedio do ministro inglez Mandeville, a regularisação da guerra e, no caso de não prestar-se Rosas a esta exigencia de humanidade, usar rigorosamente do direito de represalia. Horroriso-me ao dizer-lhes que, em minha opinião, chegará este ultimo caso, pois que uma carta de Buenos-Ayres com data de 29, que acabo de ler, diz que ao meio dia ainda não se tinha publicado a Gaceta, e que devia conter um decreto de Rosas pondo fóra de lei a todos os unitarios, como resposta ao decreto de represalia de Corrientes.

Não chegarão mais correios do general Paz, mas chegou um do presidente Rivera. Sabe-se por este que Paz estava, no dia 25, no centro da provincia de Entre-Rios. O presidente, que no dia 21 passou pela Calera de Barquin, já estava no dia 23 em Gualeguay; tem comsigo 3,000 homens e Paz, segundo as ultimas communicações do dia 20, tinha 5,200 homens promptos a entrar em forma.

Em Entre-Rios não se disparou um tiro. O seu governador Urquiza, Servan o Gomes e outros, seguidos de 400 homens, fugirão diante das divisões de Rivera e Paz. Os chefes, com Urquiza á frente, embarcárão-se na Victoria e achão-se na ilha de Martin Garcia em viagem para Buenos-Ayres. Acabou-se, pois, a provincia de Entre-Rios para Rosas, e o seu poder está limitado ao outro lado do Rio da Prata e do Paraná.

O presidente Rivera escreveu de Gualeguay com data de 23; remette a parte de Blanco, em que lhe annuncia ter tomado hum comboi de familias e gado que se retirava por ordem de Urquiza. Annuncia o mesmo presidente que ia ter huma conferencia com o general Paz : reina entre estes dois chefes a mais perfeita harmonia e ambos concorrem para infundir confiança na população entre-riana.

Lopez, de Santa-Fé, continua a hostilisar Rosas. Cordova está em insurreição, e já temos como indubitavel a decisão do seu governador, que se chama tambem Lopez, e a sua intelligencia com o de Santa Fé Tucuman arde em guerrilhas, cujos chefes principaes são Bruga e Murga. Isto, as copiosas chuvas do interior e a falta completa de cavallos, faz que Oribe e Pacheco exprimentem grandes difficuldades em regressar. Oribe, sei-o positivamente, ainda estava em Tucuman no dia 1. de janeiro.

A penuria de Buenos-Ayres cresce diariamente. Ao contrario do que acontece no interior; ha naquella cidade uma secca quasi tão grande como a dos annos 31 e 32. Isso e a guerra tem produzido grande escassez e carestia.

Desta cidade tem-se remettido para o general Paz grande numero de espingardas, lanças, clavinas, espadas, polvora, munições de todo a classe e dinheiro. O governo e todos os particulares estão decididos a ministrar-lhe tudo que necessite para passar o Paraná.

(J. do Com.)

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

Foram nomeados para compôrem as secções do conselho de estado : =

Os conselheiros de estado ordinarios, Visconde de Olinda e Bernardo Pereira de Vasconcellos; e dito dito extraordinario, José Cesario de Miranda Ribeiro- negocios do imperio.

Os conselheiros de estado ordinarios, Honorio Hermeto Carneiro Leão e Caetano Maria Lopes Gama; e dito dito extraordinario, Bispo de Anemuria = negocios da justiça e estrangeiros.

Os conselheiros de estado ordinarios, José Antonio da Silva Maia e Manoel Alves Branco; e dito dito extraordinario, Barão de Mont' Alegre = negocios da fazenda.

O conselheiro de estado ordinario, Francisco Cordeiro da Silva Torres; e ditos ditos extraordinarios, José Joaquim de Lima e Silva e José Carlos Pereira de Almeida Torres = negocios da marinha e guerra. (Sentinella.)

A barca de vapor « Paquete do Norte, » entrada hontem de Santos, sahio daquelle porto no dia 9, ás 10 horas da noite. Tanto naquella cidade como na capital reinava o mais perfeito socego, e consta-nos que o presidente communica que a ordem não tinha sido alterada, nem havia receio de que o fosse em ponto algum da provincia. (J. do Com.)

Das cartas que recebemos pelo ultimo vapor chegado de Santos consta que a provincia se conserva tranquilla apesar dos mais decididos esforços da opposição para anarchisal-a. O Sr. Antonio Carlos andava pela cidade como um possesso, a esbravejar contra o governo assacando-lhe os baldões os mais infames. Frequentando as pessoas da classe mais baixa da sociedade, não se esquecia de lhes fazer ver que eram Paulistas, e que se o Sr. D. Pedro II. impera hoje, deve-o a Amador Bueno, senão a corôa do Brasil pertenceria á sua sublime estirpe, e que deviam vingar o pondonor paulista vilipendiado pelos « rufiães e mandis do arbitrio que mangram o fructo tão bem começado da prosperidade publica.

Entretanto confiamos na lealdade paulistana que não tomará como sua a causa do despeitado que quer lançar a patria na voragem da anarchia só porque o governo o não nomeou senador.

E esta nossa confiança é tanto mais bem fundada quanto são satisfactorias as noticias que acabamos de receber pelo vapor « Ypiranga » entrado hoje de Santos. O socego publico se conserva inalteravel na provincia de S. Paulo, e com toda a probabilidade de assim continuar por muito tempo. Os boatos espalhados hoje, á chegada do vapor, são totalmente despidos de todo o fundamento.

(Do Brasil.)

O brigue brazileiro « Convenção. » absolvido pela Commissão Mixta Brazileira e Ingleza, foi hontem entregue ao seu proprietario.

(J. do Com. de 13 de Fevereiro.)

S. PEDRO DO SUL.

PORTO ALEGRE, 31 DE JANEIRO.

Nas partes officiaes verá o resultado da expedição que sahio daqui, commandada pelo tenente-coronel Francisco Pedro de Abreo. A demora da sahida, motivada pela doença do mesmo tenente-coronel, e a necessidade de escolher e approximar a cavalhada de S. Gonçalo para montar a força que foi daqui embarcada, derão lugar ao inimigo ser previnido, mas isso só lhes servio para vir o proprio Bento Gonçalves em pessoa cahir no laço e ser derrotado. A companhia de caçadores Allemães marchou a cavallo, e por isso Bento Gonçalves não presentio que tinha de haver-se com a infantaria, porque não a conheceu, e della soffreu o golpe. Elle disputou, mas a final salvou-se com pouco resto da sua força, e a que não ficou morta ou prisioneira esparramou-se pela serra dos Taipes. Francisco Pedro mandou dizer que Neto tinha seguido para Bagé, e dali marchado com a infantaria e artilharia a reunir-se a Canavarro, que estava com 700 homens á margem esquerda do rio Santa Maria, e este movimento muito nos convem, se elle o effectuar, apesar da derrota de Bento Gonçalves.

Este golpe he de mui vantajosas consequencias para a nossa boa causa. Os rebeldes, já tão desmoralisados, muito mais o ficaráõ com elle; vão vendo os resultados da sua tenacidade, e conhecendo que, apesar de terem vergonhosamente zombado de todos os que os deixárão sahir para a campanha, e não fizerão senão estragar nossos meios, quem os achou estragados, vai aproveitando util e vantajosamente o que achou, e vai-lhes dando golpes mortaes. A grande secca tem sido muito fatal aos pastos, e pena foi que Francisco Pedro não achasse uma boa cavalhada para perseguir vigorosamente a Bento Gonçalves e seus extraviados. Algumas « aves agoureiras » por aqui já se alegravão com dizer mal desta expedição, desde que se soube que os rebeldes estavão prevenidos; mas não saboreárão o praser que esperavão suas almas damnadas para justificarem seus ditos. Na primeira occasião lá irão mais estes 20 heróes fazer companhia aos que forão no « Triumpho da Inveja». Deos queira que vão mais acompanhados, e que seja preciso fretar outro barco para irem com toda a commodidade que lhes desejo para nosso socego.

(carta particular.)

SANTA CATHARINA.

DESTERRO, 8 DE FEVEREIRO DE 1842.

Temos noticias de S. Francisco de 2 deste mez. Tinhão principiado os trabalhos para o estabelecimento da colonia de Sahy, por der-

rubadas para plantações, construcção de casas para abrigo e de um trapiche para facilitar os embarques e desembarques; occupando-se nestes serviços com fervor os societarios que tem adherido ao contracto formulado pelo Dr. Mure: ha, porem, alguns dissidentes dos vindos pela « Campista », a quem não foi possivel ainda fazer comprehender qual he sua verdadeira posição e seus verdadeiros interesses. Alguns destes snrs. que se intitulão -- Directores da sociedade União Industrial --- allegando que o Dr. fôra seu mero delegado, e firmando-se em uns estatutos dessa sociedade, adoptados muito antes do contracto feito entre o governo e o Dr. Mure, em 11 de dezembro do anno passado, recusão adherir áquelle contracto, que estabelece os deveres e os direitos dos colonos societarios, e, a meu ver, sem rasão que os justifique; por quanto, fossem quaes fossem as obrigações contrahidas pelo Dr. Mure com a sociedade União Industrial, elle ficou desligado dellas desde que a empreza mudou de natureza, pelo facto de ter tomado o governo imperial a suprema direcção della, e ter encarregado ao Dr. a fundação, confiando-lhe a distribuição das terras que doou, e o emprego dos fundos que adiantou. Agora, a questão reduz-se a estes termos --- Quereis vós ser membros da sociedade organisada pelo Dr. Mure, sob os auspicios e segundo as regras dadas pelo governo imperial? Sim, ou não. No primeiro caso, assignai o contracto; no segundo, ide-vos. Creio, porem, e espero que os dissidentes estarão, afinal, pela affirmativa, reconhecendo assim sua verdadeira posição e seus verdadeiros interesses. Para se obter este fim consta que trabalha incessante a presidencia.

Ainda ha uma razão poderosissima para que os dissidentes desistão das pretenções que ora tem. Nunca deverá ser admittida no Brasil uma sociedade regida pelos estatutos da « União Industrial». Esses estatutos constituem a sociedade um estado no estado, uma potencia independente, contendo, alem disto, doutrinas perigosas e principios diametralmente oppostos ás instituições e leis do Brazil, a que cumpre que se submetta quem quer que venha fixar-se no seu solo.

A barca « S. Sebastião», que chegou aqui na noite do 1., seguio a 3 de manhã para o Rio Grande, e hontem entrou aqui, vindo daquelle porto, o « Paquete do sul», que com as boas novas que trouxe, compensou-nos da muita demora que teve. Mais um triumpho acaba de obter a legalidade sobre a rebellião, e devido ainda á intrepidez e pericia do mui distincto Francisco Pedro. Ha tempos que se presumia que o general em chefe algum golpe tentava sobre Bagé, do que sendo scientes os rebeldes, poz-se dali Bento Gonçalves em marcha com 500 homens, e á distancia Neto com 200. Entretanto, Francisco Pedro estava em campo, e por um ardil de guerra, pôde attrahir Bento Gonçalves a uma emboscada no arroio Camacuan, onde o derrotou completamente, ficando no campo dos rebeldes mais de 30 mortos, alem dos feridos e prisioneiros. Neto não entrou na acção, e Bento Gonçalves escapou por um daquelles rasgos matreiros em que os flibusteiros são versados. No momento em que um lanceiro ia descarregar-lhe o golpe que o segurava, grita-lhe o caudilho: « Que he isso, homem, não me conheces »? O lanceiro hesita, procura verificar se se engana ou não, e entretanto Bento Gonçalves estava escapo. Dizem que se acharão cartas em que se jactava de que nas suas proprias terras vinha vingar as affrontas do Rincão Bonito.

Dá-se como certo e averiguado que está dissidente dos outros caudilhos o Canavarro. Pretendem alguns que este procura amnistiar-se, outros que se dão por mais bem informados negão isto, e sustentão que proseguirá no crime: o certo he que, com 1,400 homens, elle se acha a 5 ou 6 leguas do nosso exercito em Restinga secca, e desconfia-se que tenta alguma cousa sobre o Rio Pardo. O general ficava em Porto Alegre, para onde tinhão marchado as infantarias que estavão no Rio Grande. (J. do Com)

Sergipe, 29 de Dezembro.

Hontem, com profunda magoa e assaz horror, fomos presentes a um tremendo espectaculo nesta cidade! O religioso carmelita Fr. José de Santa Catharina, espedaçado de balas em medonha tumba, recebeu sepultura no convento do Carmo! Estava este religioso, no dia quinta feira 23 do corrente, em uma das fazendas da sua ordem (Palmar), 18 leguas de distancia desta capital; e quando pelas 10 horas da manhã, no proprio terreiro da casa, vê approximarem-se-lhe dous cabras desconhecidos, armados de bacamarte: ladra um cão; a innocente victima, presumindo que algum negocio tivessem com elle a tratar, subjuga o animal para não offender aquelles mesmos que lhe ultimárão os dias! Embocão-lhe as armas; roga o infeliz padre que o não matem: mandárão-lhe, respondem os barbaros, despejando-lhe dous tiros! E no dia domingo acabou entre agonisantes paroxismos os ultimos momentos da sua existencia.

(Correio Sergipense.)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

MARÇO 8.

A Barca de vapor Pernambucana chegada esta manhã dos portos do Sul trouxe-nos folhas que chegam a 18 do passado somente; por que este paquete esteve alguns dias arribado no rio de contas na Provincia da Bahia: dos extractos que levamos transcriptos verão nossos leitores que as noticias da Capital do Imperio, de S. Paulo e S. Pedro do Sul são favoraveis á legalidade, tanto na luta sustentada pelos nossos bravos do Exercito, como na que estão empenhados os homens politicos da Nação. Na Bahia nada tem occorrido que affecte a tranquilidade publica: de Sergipe só temos de notavel o assassinato que deixamos referido: e das Alagoas sabemos somente que a Assemblea Provincial continua em seus trabalhos de acordo com o digno Presidente daquella Provincia.

Hontem pelas 8 horas da noite na estrada que vai do Mondego para a Magdalena o Snr. Brito, subdito portuguez, que fora caxeiro do Exm. Snr. Barão de Suassuna, e que affirmão estar a partir para o Rio de Janeiro, disparou nos ouvidos duas pistolas, que fizera conduzir por um escravo, e a pezar de somente uma ter feito fogo, acha-se este homem grave e perigosamente ferido, recusando-se á todo o tratamento. Parece, que alguma alienação se lhe havia notado ha dias, pelas suas palavras e acções, mas ainda hontem ao que dizem fazia elle as suas despedidas sem mostrar tristeza.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 8. . . 12:902$330

DESCARREGAÕ HOJE 9 DO CORRENTE.

B. Inglez Romance. -- Carvão de pedra.

Barca Ing. W.^m Russell. -- Taixas de ferro, ferragens, cerveja, e vidros.

B. Courier. -- Bacalhão.

B. Americano Navarre -- Baricas vazias, ditas com tampos, ditas abatidas com seus pertences, e algumas barricas de farinha

MEZA DO CONSULADO.

Pauta dos preços correntes do assucar, algodão, e mais generos do paiz, que se despachão na mesa do consulado de Pernambuco na semana de 7 a 13 de Março de 1842.

Assucar b. n.	1. sorte	1$950	
	2.	1$850	1. q. 1850
	3.	1$750	
	4.	1$600	
	5.	1$450	2 q. 1450
	6.	1$300	
Dito dito velho	1.	1$750	
	2.	1$650	1. q. 1650
	3.	1$550	
	4.	1$400	
	5.	1$250	2. q. 1250
	6.	1$100	
Dito masc. n.	1.	1$200	
	2.	1$100	1. q. 1200
Dito dito velho	1.	950	
	2.	850	1. q. 950
Algodão em pl.	1.		5$900
	2.		4$900
	3.		3$900

Antonio Bento Fróes.
Jose Maria Cesar do Amaral.
Feitores e conferentes.

EDITAES.

Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, Inspector da Alfandega &c.

Faz saber que no dia 10 do corrente pelas 11 horas da manhã se ha de arrematar em hasta publica, na porta da mesma 180 garrafas de charope no valor de 44$000, impugnadas pelo Guarda João Manoel Ribeiro de Couto no despacho de N. O. Bieber & C.ª, sob n. 4314; sujeito o arrematante ao pagamento dos direitos.

Outro sim no mesmo dia e hora se ha de arrematar um embrulho contendo trezentas abotoaduras de retroz no valor de 45$000, impugnadas pelo Guarda Manoel Joaquim Paz Barreto no despacho de Jeronimo Ferreira Pinto sob n. 4302, sendo o arrematante sujeito ao pagamento dos Direitos.

Alfandega 8 de Março de 1842.

V. T. P. de F. Camargo.

DECLARAÇÕES.

= O Vapor pernambucano recebe as malas para o Ceará, Maranhão, e Pará amanhã 10 as 8 horas do dia devendo as cartas serem lançadas na caixa Geral té as 7 horas.

= A administração das obras publicas compra para a ponte do Recife, as madeiras seguintes, a saber: 30 linhas de 34 palmos de comprido, e 12 para 13 polegadas de grosso. Seis linhas de 30 palmos de comprido, e 12 para 13 polegadas de grosso. Trinta estivas de 47 palmos de comprido, e 7 para 8 polegadas de grosso, 320 estivas de 44 palmos de comprido, e 7 para 8 polegadas de grosso. Todas as pessoas que quiserem vender taes madeiras podem concorrer na salla da sobredita administração, todos os dias, as horas do expediente para declararem os ultimos preços porque as venderão, e o menor tempo em que as darão, e saberem de que qualidade devem ser, e mais circunstancias. Administração Fiscal das obras Publicas 25 de Fevereiro de 1842. — Moura, Administrador Fiscal.

THEATRO.

☞ O actual Emprezario Francisco dê Freitas Gamboa, para melhor satisfazer ao respeitavel publico, acaba de dar sociedade no Theatro ao Snr. Modesto Francisco das Chagas para este se encarregar, não so de procurar assignaturas para um prospero andamento da presente Empreza, como para o melhoramento das representações Dramaticas. A Sociedade Emprezaria tem organisado uma Companhia Dramatica composta de quatro Damas, e doze actores; alem de uma Dama, a Snr. Maria José da Luz, que mandou vir de Lisboa, e que deve chegar no mez de Abril p. f. A sociedade Empresaria, festejará os annos da Augusta Princeza a Snra. D. Januaria com um novo Drama, e a grande Peça Nova --- O Sineiro de S. Paulo — e como o dito anniversario cae na sexta feira de passos, em que por decencia Religiosa não deve ter espectaculo, fica o mesmo transferido para sabbado 12 do corrente; neste espectaculo entrarão todos os socios empresarios, para mais brilhantismo, e satisfação dos convidados.

— Escolhido e novo expectaculo ginastico, muzica e mimica, para Domingo 13 do corrente, debaixo da Direcção do Artista Jose dos Reis.

A grande concorrencia, decisivo acolhimento, e destinctos aplauzos com que os artistas ginasticos em geral, e em particular madama Emilia, são honrados pelo respeitavel Publico, tem de tal modo penhorado os seus corações agradecidos, que sensiveis a tanta beneficencia, exultando em prazer, contiuão a apresentar aos mais benemeritos espectadores, novos incentivos da sua curiosidade, nos expectaculos preparados para serem apresentados as suas prespicases e sabias vistas.

Começará este novo divertimento por uma elegante peça de muzica, apresentando-se em seguida madama Emilia Amante a cantar a nova e grande aria com recitado e scena propria como se desempenha na famosa opera de Torbaldo e Dorlisca muzica do mestre Rossini, a continuação se executarão extraordinarias forças Athenienses e Herculeas, e em particular a rara e nova sorte do Terre a Terre, a força de Sansão, os combatentes Romanos, o naufragante, e sumptuoso vôo aéreo de Hercules e Mercurio em o qual se verão differentes posturas as mais pictorescas que se podem imaginar, cuja experiencia se verificará na brilhante columna giratoria.

Depois madama Amanti cantará uma nova e jocosa modinha Hespanhola composta a pouco tempo em Madrid, que tem por titulo — El Chairo mio — Em seguida, a pedido de um grande numero de pessoas que tanto nos favorecem se executarão os vistosissimos — Grupos Chinezes — por onze pessoas, nos quaes se formará uma nova e brilhante prespectiva figurando o Imperador da China descançando dentro do seu pavilhão de campanha, finalisando se cantará com scena um novo e mui gracioso dueto conhecido com o titulo de D. Magnifico e Dandino, ou o Principe fingido na opera a Cenerentola, desempenhando o papel de D. Magnifico, Jose dos Reis, e o do Principe madama Emilia Amanti para cujo effeito sairá vestida de homem, e se dará fim a tão variado espectaculo com a nova e engraçadissima Pentomima ao estilo Italiano, que se intitula = O Boticario da Aldeia, ou o fingido cão de Inglaterra.

O Artista Jose dos Reis, incançavel em promover a variação dos espectaculos, julga terprehenchido os fins, a que se tem proposto; pois nas variações que apresenta, encontrão-se o bom gosto, e dignidade, e o publico achará os necessarios incentivos de um honesto recreio; o unico premio a que aspirão os seos desvelos, e recompensa, que o pode mimosear, será ver retirarem-se gostozos e satisfeitos, os senhores, que o honrão com tantos aplauzos e concorrencia. Principiará as horas do costume.

N. B. os Snrs. que tem tomado carotes para esta recita, farão o obzequio de mandar buscar os bilhetes no sabbado ao mesmo Theatro.

AVISOS DIVERSO

= Aluga-se um sotão, a tratar na rua do Nogueira D. 12: na mesma casa tem um ama para casa de homem solteiro ou com pouca familia.

= Quem pretender comprar um Quartáu de sella muito bom carregador baixo, e esquipador, está carnudo, boa figura, preço comodo, dirija-se a rua da conceição D. 5 que ahi achará com quem tratar.

= Quem precisar de um rapaz brazileiro com 18, a 20 annos para caxeiro de venda ou rua pois da fiador a sua conducta quem precisar derija-se a entrada da rua do rangel Loja de cera D. 37.

= Na mesma precisa-se de um rapaz portuguez com a idade de 10 a 12 annos.

= Vai a praça por todo este mez e até 10 de Abril proximo vindouro; por arrendamento trienal, na cidade da Paraiba do Norte, o Engenho Santos Reis, distante da mesma cidade 4 legoas, famoso engenho pela grande abundancia d'agoa que o faz moer copeiro, pelas muitas e fertilissimas varzens de cana que tem, sitios com laranjal, matas extensas em serras, optimos cercados para boiada, e logradores para soltas com extensão de 3 legoas, desde o local do Engenho até as Mumbabas pela estrada das boiadas. E varios consenhores do mesmo Engenho estão dispostos a vender suas partes.

= Aluga-se um sotão com duas sallas e 2 alcovas, cozinha com escada independente, cito na rua da praia: a fallar na praça da Independencia D. 28, e 29.

= Hum rapaz chegado a pouco a esta Provincia com bastante pratica de escripturaçã o commercial deseja arrumar-se dando fiança a sua conducta, quem de seu prestimo se quizer utilizar annuncie.

= João Rufino da Silva Ramos, compra a dinheiro dividas do Major Manoel Antonio Viegas e de seu Cunhado, Miguel Pereira Giraldes, advertindo que só se comprão as dividas das casas Inglezas, por serem as que o comprador acha toda a certesa do debito, os ditos credores que quizerem vender com rebate dirijão-se a boa-vista, rua do Hospicio sobrado defronte do Coronel Brito Inglez.

= Aluga-se um pequeno sitio no lugar da capunga; na rua do crespo D. 7 lado do sul.

= Da-se 300$000 reis a juros, sobre pinhores; na rua dos quarteis loja D. 2.

= Guilher-me Augusto Rodrigues Sette por conta de João Saraiva d'Araujo Galvão comprou, e tem em seu poder meio bilhete da 1.ª parte da 9. Loteria do Theatro n. 3106.

= Quem annunciou no Diario de 5 do corrente querer arrendar uma olaria dirija-se a loja de fazendas nas 5 pontas D. 22.

= Quem precisar de um criado ou cosinheiro para casa de pasto ou particular annuncie a sua morada.

= O Dr. J. d'Aquino Fonceca passou a residir na rua Nova D. 7.

= Desapareceo um menino branco no dia 7 do corrente de nome Francisco Joze Machachado de doze annos pouco mais ou menos, levando toda sua rôpa roga-se a pessoa que o tenha recebido em sua casa ou queira conduzilo para fora tenha a bondade de o mandar recolher á casa de seos pais na rua do Rozario da boa-vista defronte do beco do tambiar.

= Na rua das Cruzes, lado do poente D. 19, ha uma ama de muito bom leite e forra.

— Quem precisar de uma mulher portugueza para ama de caza o qual sabe ensaboar, coser, e engomar; dirija-se a fora de portas venda D. 16.

☞ Aluga-se uma casa no bairro de S. Antonio : quem a pretender dirija-se a rua do Colegio D. 10.

☞ Aluga-se o segundo andar de uma casa na rua Nova, com commodos para uma familia : na rua da Cadeia velha loja por baixo do Corretor Oliveira.

☞ Arrenda-se um sitio na estrada que vai para a Torre, na passagem da Magdalena, com bons arvoredos de fructo, e tem para mais de 450 pés de larangeiras, boa baixa plantada de capim, boa casa, estribaria para 4 cavallos : na rua do Queimado loja n. 2, ou no engenho Cordeiro.

☞ Quem precisar de um homem solteiro para caixeiro de engenho, ou mesmo para a praça, o qual sabe ler, e escrever, dirija-se a rua da Cadeia velha loja de fazendas Decima 34.

☞ Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se ao forte do Mattos casa de João Marinho da Silva.

☞ Vestem-se figuras para as procissões, por preço commodo, e bastante ricas : na camboa do Carmo caza que tem padaria.

☞ Aluga-se uma casa de 3 andares, com armazem para socar assucar, com 140 palmos de fundo até a maré, tudo ou cada um andar : ao lado do Corpo Santo n. 69.

= Percisa-se alugar uma canoa aberta que pegue 1000 tijolos de alvenaria ; quem a tiver dirija-se a rua do Rangel D. 17.

— O escrivão da santa caza de misericordia da cidade d'Olinda, aviza a qvem convier, que amanhã 10 do corrente á sessão da meza, as 9 horas da manhã.

— Preciza-se de um caxeiro de 12 a 14 annos ; e que tenha alguma pratica de venda; no lugar da trenpe ultima venda.

— Offerece-se uma mulher para o serviço de uma caza de um homem solteiro, não só para o serviço interior da caza, como para o exterior ; quem precizar dirija-se a rua da roda D. 32.

☞ Desappareceo ao amanhecer do dia segunda feira 7 do corrente um engajado da Ilha de Faial, de nome Antonio da Silveira, carregando com sigo algumas couzas que faltarão, e porisso se pede a qualquer Commissario de Policia, Sub-Prefeito e mais Authoridades da Policia desta Cidade, que para onde haja de ir, o fação prender e recolher a cadeia, para se proceder contra o mesmo, que tem estes signaes : alto, cheio do corpo, barba por baixo do queixo, cor palida ; qualquer pessoa que der noticia onde elle estiver será gratificado na Pracinha do Livramento D. 19.

☞ Precisa-se de 1:000$ de reis a premio por tempo de um anno, e da-se por segurança hypotheca em 5 escravos moços de todo serviço : annuncie.

AVISOS MARITIMOS.

☞ Para o Porto sahirá com muita brevidade por ter parte de seu carregamento prompto a bem conhecida Barca Portugueza Espirito Santo, que tem excellentes commodos para passageiros : trata-se com Francisco Alves da Cunha na rua estreita do Rozario D. 17 ou com o Capitão da mesma Manoel Antonio dos Santos na praça do Commercio.

☞ Para o Maranhão segue viagem com muita brevidade o Brigue Brasileiro Angela, Cap. Francisco Borges Antunes e Silva; quem quiser carregar ou ir de passagem, dirija-se ao dito Capitão ou ao seu consignatario Manoel Joaquim Ramos e Silva.

☞ Para o Maranhão segue viagem com muita brevidade o Brigue Escuna Boa Lembrança, Capitão Antonio Manoel Vidal; quem quiser carregar ou ir de passagem dirija-se ao dito Capitão, ou ao seu consignatario Manoel Joaquim Ramos & Silva.

LEILAO'.

☞ Que fazem James Crabtree & C., por intervenção do Corretor Oliveira, de uma grande porção das lindas chitas de flor amarella avariadas, e d'alguns brins de linho escuros com principio de môfo : Sexta feira 11 do corrente ás 10 horas da manhã, no seu armasem, rua da Cruz.

COMPRAS.

☞ Um moleque de 14 a 15 annos, e uma moleca de 12 a 13 : na rua de Agoas verdes D. 38.

☞ Uma canoa de carreira em bom uzo, e tambem para atterrar, ou aluga-se: na rua da Cruz botica D. 37.

VENDAS.

☞ Dous bois manços, e uma carroça : annuncie.

☞ A casa terrea D. 5 no largo da ribeira do bairro de S. Antonio, que está entre os dous sobrados, tem sufficiente largura e fundo, quintal grande com uma famosa cacimba no meio : na quina defronte do Colegio a tratar com o Sobral, ou na rua da Roda D. 8 ; na mesma vende-se uma escrava que faz todo o serviço de uma casa excepto angommar.

☞ Um escravo de nação para fora da provincia, optimo cozinheiro, de 22 annos, um dito com officio, que paga diariamente 1$280 rs., 3 ditos por commodo preço ; um moleque de 9 annos ; duas escravas com boas habilidades, de 20 a 25 annos ; 4 ditas que fazem todo o servico de uma casa : na rua de agoas verdes D. 38.

– Uma preta moça de bonita figura, perfeita cozinheira, faz doces de toda qualidade, coze, ensaboa, e engomma com perfeição : atraz da Matriz de S Antonio no 2° andar do ultimo sobrado proximo ao quartel de Policia.

☞ Vende-se ou troca-se por um quartáo que esteja gordo, e que seja carregador baixo ou passeiro, por um cavallo alazão, 3 pés calcado, e uma estrella na testa : no atterro de Boa vista padaria de Francisco Gonsalves Rego.

☞ Duas canoas uma aberta que carrega 600 tijolos, e a outra de carreira, pintada; e um realejo com boas vozes : atraz dos Martirios casa de 3 portas verdes.

☞ Moinhos grandes de moer café: na rua da senzala velha n. 34.

☞ Uma vacca boa de leite, duas cabras bichos, tendo uma duas crias, e muito boa leiteira, e a outra está a parir: na rua do Queimado loja n. 2.

☞ Redes do Maranhão, feitas com toda delicadesa : na rua do Cabugá loja defronte da Matriz.

☞ Uma venda no atterro dos Affogados junto ao sobrado do Brito, com poucos fundos : na mesma.

☞ Um escravo para fora da provincia : na pracinha do Livramento n. 29.

☞ Telhas, e tijolos de tapamento : na olaria junto a ponte da passagem da Magdalena.

☞ Uma casa terrea cita em 100 palmos de terreno de frente na estrada da Magdalena entre as duas pontes, do lado do norte, com 300 palmos de fundo, arvores de fructo, e perto do embarque ; um terreno com 85 palmos de frente, e 500 de fundo, com arvores de fructo e perto do embarque ; assim como tambem se aforão perpetuamento terrenos no mesmo lugar, com arvores de fructo e perto do embarque : na rua da Gloria sobrado D. 30.

☞ João Rufino da Silva Ramos vende a dinheiro ou a praso, o documento que tem da entrada que fez para cem acções na companhia da agoa encanada para esta Cidade, tambem vende por preço commodo um resto de barris de potassa da Russia, advertindo que guardou a melhor para ultima venda, por isso que com a falta que tem havido teve occasião de vender a mais inferior e humida; os pretendentes dirijão-se a Boa vista rua do Hospicio sobrado defronte do Coronel Brito Inglez.

☞ Uma negra ainda moça, ou troca-se por um negro ou moleque: defronte da ribeira da Boa vista venda por baixo de um sobradinho.

☞ Chapeos de seda e de palha para senhora e meninas, de excellente gosto e por preço commodo, perfumarias muito finas, bicos de blom, e de linho, flores para ornar cabeça, vestidos e chapeos, fitas muito lindas, golas para senhora botar por cima do vestido, muito ricas e de novos padrões, vestidinhos de cambraia enfeitados para meninas, toucas mui ricas para senhora, luvas de seda bordadas de cor, e um sortimento de cabelos de toda qualidade ; tudo chegado proximamente de França: na rua Nova D. 16 defronte da Conceição dos militares, casa de Madame Theard.

☞ Diccionario da lingoa latina por Fonseca; Selecta latina; Grammatica Latina por o Padre Antonio Pereira, dita por Joze Vicente Gomes de Moura segunda edição ; Fabula de Esopo em latim, Coleção de palavras familiares latinas e portuguezas, Grammatica franceza por Emilio Achiles Monteverde ; Elementos de analyse por Mr. Bezout ; Geometria por Bezout ; Grammatica portugueza por Lobato, Telemaco em francez ; Lusiadas de Camões : na rua do Rangel Decima 33.

☞ Uma venda com poucos fundos, ou só a armação e seus pertences a vontade do comprador, bem afreguezada para a terra, no bairro do Recife : na rua da Madre de Deos primeira loja de fazendas n. 22.

☞ Uma parelha de escravos moços e reforçados, de todo o serviço, um dito de 20 annos perfeito canoeiro, duas pretas cozinheiras, e engommão muito bem; uma dita quitandeira, e lavadeira de sabão e varrella, uma mulata de bonita figura, engomma, cose e cozinha tudo com perfeição ; uma negrinha de 12 annos : na rua do Fogo ao pé do Rozario D. 25.

☞ Laranjas para embarque : na estrada do Rozarinho no sitio da Alagoa do conselho.

☞ Um preto ainda moço, que se emprega em agricultura : no forte do Matos a fallar com o Lima.

☞ Bicos pretos do linho, e brancos, fitas de garça, e de seda lavradas, volantes, galões, pente de tartaruga para marrafas, gravatas pretas a 640 e 800 rs., abotuaduras pretas de massa e de seda, e outras muitas miudezas por preço commodo : na rua do Cabugá n. 4.

☞ Uma capa de superior gurgurão roxo, que serve para a Irmandade dos Passos ou do Espirito Santo ; um molato de 18 annos bom carreiro: na praça da Independencia loja de Antonio Felippe da Silva, n. 11.

☞ Um chexéo muito bom cantador : no beco da Polé D. 4 terceiro andar.

☞ Uma venda com poucos fundos, e grandes commodos para familia, com largos prasos, cita nas 5 pontas : na rua da Moeda n. 141, a fallar com Firmino José Felis da Roza ; assim como muito bom manná, frascos de 1|0 de solfato de quinino e salça parrilha.

☞ Doce de pera, chila, figo preto e branco de calda muito novo, passas a 160 rs. a libra, amendoas a 320 rs. dita, nozes, vinho do Porto engarrafado muito bom a 400 rs. a garrafa, madeira secca, dito do Porto em pipas, a 1$800 rs. a canada, presunto a 280 rs. a libra, pipas vasias, caixas de pinho, 3 ternos de medidas completas de páo, e uma porção de pedra pome: na rua Nova venda D. 25.

☞ Uma escrava de nação, de 14 annos, de bonita figura, com principios de engommado, e costura, sem vicios nem achaques: na rua dos Quarteis no primeiro andar do sobrado que foi hotel do Brandão.

☞ Uma casa terrea na rua de S. Joze, e um sitio muito perto da praça, cuja venda faz-se commodamente, por se receber metade a vista, e a outra metade a pagamentos sendo o comprador pessoa capaz : annuncie.

☞ Sapatos de duraque pretos e de cores, de Lisboa, para senhora e meninas, por preço commodo : na rua do colegio sobrado de 2 andares D 4 do lado do caes.

☞ Uma casa terrea nova de pedra e cal, na povoação dos Affogados, rua de N. S. da Paz, defronte da Igreja, com bastantes commodos para grande familia, corredor ao lado, cozinha fora, quartos, estribaria para 4 cavallos, tarimba para pretos, cacimba e quintal murado, ou troca-se por escravos ou outra casa no Recife : na rua da Cadeia loja de ferragem n. 41.

☞ Rita Maria da Conceiçaõ vende para pagamento de seus credores mastros, e vergas de pinho, escravos obras de prata e ouro : na rua da Cruz n. 17.

☞ Muito boa manteiga propria para casas particulares, sendo em barris de 28 libras ; cerveja boa a 2$800 rs. a duzia ; vinagre em pipa e quartolas a 30$ rs. a pipa, charutos da Bahia a 800 rs. a caixa, genebra em frasqueiras ultimamente chegada, e de superior qualidade, a 6$400 rs, a frasqueira : na rua da Cruz D. 4.

☞ Um refe com trassado em muito bom estado, por preço commodo : na praça da Independencia loja de encadernador n 23.

☞ Uma gamela grande ; uma pipa arquiada de ferro ja cortida de agoa ardente, um galo da India, uma rotula, e uma empenada de lona que cobre 3 portas : na rua da Roda D. 8.

ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ **Auzentou-se no dia 6 do** corrente o escravo João, congo, de 28 a 30 annos, alto, secco, um tanto fullo ; levou camisa de madapolão, calças de brim branco de listras, jaqueta de riscadinho azul, chapeo de seda preto, e bengala envernisada de encarnado : quem o pegar leve a rua Nova D. 22 ; loja de Ferreira e Braga que gratificaráõ.

☞ Fugio a 6 do corrente a noite a preta Benedicta, rebolo, muito pejada, olhos grandes, com manchas brancas nas pernas, baixa ; sahio vestida de saia preta e panno da costa novo, com taboleiro de pandeló, que costumava vender : os aprehendedores levem-a á Luiz Faancisco da Costa morador na rua dos Martirios.

☞ O abaixo assignado roga aos agentes de Policia e capitães de campo a aprehençao de um escravo ainda um tanto novo, de nação Benguela, alto, magro, dentes um tanto sahidos para fora, levou calças de estopa, camisa de baeta verde ja velha e chapeo de palha, que serão generosamente recompensados sendo levado na olaria da rua da Florentina. = João Bernardinho de Vasconsellos.

☞ Desaparecerão do engenho Pontal no dia 29 de Janeiro, um casal de escravos, uma cria mulatinha de 6 mezes, sendo o escravo de angola, de 40 annos, baixo, gordo, pescoço cabeludo, bem barbado, pernas grossas, de nome José, tem um talho de machado em um dos dedos grandes dos pés, por cuja cauza é alejado; a escrava he alta, secca do corpo, cor fula, beiço caindo, de 35 annos, levou vestido branco e chapeo de sol sapatos alem de mais roupa : quem os pegar leve-os ao dito engenho.

☞ Desapareceo no dia 8 do p. p. o escravo Caetano, creoio, baixo, pouco grosso do corpo, rosto pequeno e comprido, com marcas de bechiga ja meio apagadas, pés pequenos e seccos, e no andar parece apalhetado, e porisso pucha pelas pernas, consta andar nesta praça trabalhando como forro : quem o pegar leve a rua da Ordem Terceira de S. Francisco casa terrea D. 14 que será recompensado.

☞ No anno de 1841 no mez de Julho fugio da Cidade de Goianna o pardo João Marques, por anthonomazia João Camarão, de 40 annos, principia a pintar, cabello carapinha, olhos grandes e fumacentos, boca pequena, dentes limados, bem barbado, tem suissas, alto, pés bem feitos, bom pescador, a toda probalidade que anda pescando pelas praias do rio doce ; quem o pegar leve no lugar de Catuama ao Snr. Francisco Gonçalves de Arruda, que será recompensado.

☞ No dia 6 fugio a preta Maria, de estatura regular, gorda, com marcas de bechigas pelo rosto ; levou vestido de chita branco ainda novo, e panno da costa: quem a pegar leve a Olinda sobrado unico que tem defronte da Sé que será gratificado

☞ Domingo 6 do corrente desapareceeu um moleque de nome Francisco, de 16 annos, alto, secco do corpo, cor muito preta, o beiço inferior grosso e maior do que o superior, olhos avermelhados, cabeça comprida, rosto e orelhas pequenas, quando anda sua muito na testa e nariz, pés grandes ; levou vestido calças e camisa de algodão americano, e chapeo de palha uzado, he cabinda : quem o pegar leve a Olinda a casa do Dr. Jansen, na rua de S. Bento casa junto ao antigo palacio

☞ No dia 7 do corrente fugio o preto Pedro por alcunho o grande ; levou camisa de riscado amarello com azul e branco entrançado, calças brancas e chapeo de palha de abas grandes e ja velho ; he alto e magro, de nação rebolo, falla muito atrapalhado : quem o pegar leve ao Poço da Panella em casa do O. T. Saldanha que será gratificado.

MOVIMENTO DO PORTO.

NAVIO ENTRADO NO DIA 7.

Rio Grande do Sul ; 53 dias, Patacho Brasileiro Nova Roza de 155 tonel., cap. Luiz Joze Pinto, equip. 11, carga carne secca: a Amorim & Irmãos.

SAHIDOS NO MESMO DIA.

Bahia, e Rio de Janeiro ; Vapor Brasileiro Bahiana, Commandante Joaquim Pexoto Guimarães, conduz a tropa que trouxe do Ceará.

ENTRADO NO DIA 8.

Philadelphia ; 29 dias, Barca Americana Navarre de 242 tonel., Cap. James Miller, equip. 13, carga farinha de trigo : a L. G. Ferreira & Companhia.

Rio de Janeiro, Bahia e Maceió; 18 dias, Vapor Brasileiro Pernambucana de 200 tonel. Commandante Joze Maria Falcão, equip. 25 : a Joaquim Baptista Moreira ; passageiros 25.

Mar pacifico tendo sahido de New London a 15 mezes, Galera Americana Mercury de 304 tonel., Cap. S. L. Gray, equip. 23, carga azeite de peixe : ao Capitão ; vem refrescar e segue para Stownington.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. = 1842